

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

Protocolo:	2197/14	
Data:	10/12/14	Hora: 08:23
Ofício:		
Aprovado na	36.ª	SO, realizada
em	09.12.14	adendo
LUIS HENRIQUE CARVALHO		
Presidente da Câmara		

MOÇÃO Nº 054 / 2013

Assunto: Moção de Parabenização e Reconhecimento por Serviços Prestados ao Doutor Júlio Ostrowska.

Bertioga, 09 de dezembro de 2014.

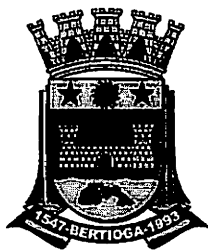
Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte **Moção**:

A construção de um novo olhar sobre a medicina exige, entre outros quesitos, a reflexão sobre a formação médica. A medicina atual, pressionada pelo volume de informações científicas e recursos tecnológicos, tem se voltado para a especialização, na tentativa do alcance de todas as possibilidades de ação. Observa-se que a especialidade se tornou o refúgio da grande maioria dos profissionais da modernidade, não apenas na área de saúde; é através dela que o conhecimento é selecionado e, como consequência, estabelece um aprimoramento em determinada área de ação.

Ao escolher sua trajetória dentro da formação acadêmica, o médico restringe seu espaço e limita sua responsabilidade, compartilhando com os demais profissionais, de outras especialidades, o conjunto de ações exigidas para alcançar determinado objetivo. A especialidade, porém, a despeito de ter se tornado o caminho mais viável para a abrangência da atual medicina, pode oferecer alguns riscos, sobre os quais é cada vez mais importante refletir, na tentativa de alcançar a excelência do atendimento médico.

A impessoalidade, talvez, se apresente como o maior risco do



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

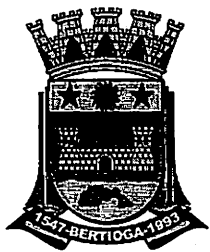
atendimento médico especializado. A mudança de um modelo médico tradicional, centrado no conhecimento generalista, em que a somatória enfermidade/paciente conduzia ao diagnóstico e tratamento, para um modelo impessoal, em que o médico se dispõe a cuidar apenas de uma “parcela” da doença, transformou o paciente em um conjunto de sintomas isolados.

Atualmente, o especialista corre o risco de visualizar o paciente através de um único ângulo, e os sintomas não parecem guardar relação entre si. A radical postura onipotente do médico que se colocava acima do paciente, que não o informava de sua patologia, apenas prescrevia de acordo com seus próprios critérios, deu lugar a uma postura não menos radical, a do médico que se atém, unicamente, a sua especialidade. O paciente, refém da doença que o fragiliza, peregrina de médico em médico, e jamais compõe um ser completo; seus sintomas se assemelham a peças de um quebra-cabeça, apenas se referenciando na medida em que encaixam na especialidade em questão.

Deste preâmbulo chegamos ao objeto desse trabalho. Com as limitações que me são impostas pela condição de leiga, vou falar com o coração envolto nas minhas próprias experiências que são repletas de gratidão. Dissertar sobre o Doutor Júlio Ostrowska, meu homenageado desta sessão.

Doutor Júlio, como é conhecido pela maioria dos moradores de Bertioga, vêm para nossa cidade no final da década de 80 como plantonista de nosso Pronto Socorro, antes de nossa emancipação política administrativa. Com a emancipação de nosso Município, participa, em 1994, do primeiro concurso público para admissão de médicos, tendo sido aprovado em primeiro lugar na especialidade de Pediatria. Já nesse mesmo ano inicia suas atividades na Clínica Hans Staden como médico de família, onde clinica até hoje. É também especialista em Medicina de Tráfego, atuando junto a Ciretran de Bertioga, e perito do Detran para realização de exames de aptidão física.

Mas é como médico generalista e da família que quero me ater, visto seu



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

trabalho diferenciado e respeitado por aqueles que mais necessitam. Sou testemunha, bem como meus familiares, da atenção, competência e dedicação que temos, todos, sidos tratados pelo Doutor Júlio.

Como escrito acima, no preâmbulo deste trabalho, o que mais temos sentido, e falo por experiência própria, é a falta daquele médico que trata o paciente, que valoriza o todo, não particulariza, que não trata apenas dos sintomas da doença, busca a causa. Aquele que olha o indivíduo como ele é, com a suas particularidades, o ser que é único, que é um quebra cabeças que deve ser montado e não ser olhado e avaliado apenas como uma das peças.

Esse é o Doutor Júlio, que com sua simpatia já começa a terapia ao recepcionar o paciente com seu sorriso de boas vindas. Sem abandonar suas especialidades, jamais abdicou de exercer seus conhecimentos em clínica, cuidado da família, nosso bem maior. Vai dos pais aos filhos com a mesma competência, tranquilidade e dedicação.

Isto posto, Exmo. Presidente e Nobres Pares, é com desmedida satisfação que proponho o reconhecimento dessa Casa ao nosso amigo, ao amigo de todos o bertioguenses, ressaltando por último, que nosso País seria muito melhor se contássemos com seres humano como o Dr. Júlio Ostrowska, cidadão de bem que honra a classe dos abnegados médicos que atuam em Bertioga, sendo uma referência de ser humano de distinta qualidade.

Esta a **Moção** que apresento, observados os preceitos regimentais.

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

Valéria Bento
Vereadora

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

LUÍZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador